



Área Temática: Administração

ESTUDO DE ESTOQUE DA COOPAVEL FILIAL DE OURO VERDE – PR

ROSÁRIO, Daiani de Paula¹

CANDIDO, Viviane Lucas de Souza²

SCHEBELESKI, Patricia Grotti³

Apresentação da proposta

O propósito deste trabalho é analisar a gestão de estoques da cooperativa Coopavel, para isso foi realizado um levantamento bibliográfico que deu suporte para o desenvolvimento de uma análise da situação da gestão de estoque na Cooperativa.

A gestão de estoque em cooperativas, assim como em qualquer tipo de empresa, é primordial, haja vista, que pode ter um nível de rupturas muito alto, fazendo com que clientes migrem para outros estabelecimentos concorrentes, além disso outras situações podem ocorrer, tais como: corre-se o risco de ter um estoque com giro baixo, desencadeando outras dificuldades, como problemas de validade e perdas de mercadorias. Para tanto um ótimo controle de estoques é fundamental, iniciando na escolha dos fornecedores e produtos a serem cadastrados como também em toda a logística das mercadorias desde o recebimento.

Contextualização Teórica

Estoque pode ser definido, de acordo com Viana (2000), como mercadorias ou produtos acumulados para utilização posterior, de modo a permitir o atendimento regular das

¹ Acadêmica de Administração, UNESPAR/Campo Mourão –PR, daiani0507@hotmail.com

² Acadêmica de Administração, UNESPAR/Campo Mourão –PR, vivianeadm1a@gmail.com

³ Professora do curso de Administração, UNESPAR/Campo Mourão –PR, patriciagsch@gmail.com



necessidades dos usuários para a continuidade das atividades da empresa, sendo o estoque gerado, conseqüentemente, pela impossibilidade de prever-se a demanda com exatidão.

Ainda segundo Viana (2000), os estoques são recursos ociosos que possuem valor econômico, os quais representam um investimento destinado a incrementar as atividades de produção e servir aos clientes. Entretanto Viana (2000) destaca que a formação de estoque consome capital de giro, que pode não estar tendo nenhum retorno do investimento efetuado e, por outro lado, pode ser necessitado com urgência em outro segmento da empresa. Assim o gerenciamento deve projetar níveis adequados, objetivando manter o equilíbrio entre estoque e consumo.

Nesse sentido Martins & Alt (2001) destacam que o estoque tem função de funcionar como reguladores de fluxo de negócios. Haja vista que a velocidade com que as mercadorias são recebidas, são diferentes da velocidade com que são utilizadas. Assim quando a velocidade de entrada dos itens é maior que a saída, ou quando para número de unidades recebidas é maior do que o número de unidades expedidas, o nível de estoque aumenta. Se, ao contrário, mais itens saem, o estoque diminui. E se a quantidade que é recebida é igual à que é despachada, o estoque mantém-se constante.

As funções básicas do estoque segundo Rodrigues (2007) são garantir a disponibilidade de insumos para a produção; atuar como amortecedor durante o período de ressuprimento; reduzir o custo de transporte pela aquisição de maiores lotes e dispor de produtos acabados para a entrega aos clientes. A questão central dos estoques é determinar o que, quando e quanto deve ser encomendado e armazenado. Geralmente é baseado na minimização dos custos de estocagem ao longo de um determinado período que se estabelece o tamanho dos pedidos e o momento em que estes devem ser efetuados. Considera-se como custos de estocagem, além dos custos de armazenagem, os custos decorrentes do não atendimento do pedido e os custos de elaboração do pedido.

A função do estoque também pode ser descrita conforme Dias (2010), segundo o qual seria maximizar o efeito das vendas com o planejamento adequado, maximizando desta forma



o capital investido nele, o qual é de alto custo e aumenta de acordo com o custo financeiro. Para o setor financeiro é imprescindível que os níveis de estoque estejam baixos, minimizando os custos financeiros relacionados ao estoque. Dessa forma, segundo o mesmo autor, deve haver uma coerência entre os níveis de estoque e sua projeção de vendas, gerando um impacto financeiro de menor dimensão na empresa e possibilitando uma provável maximização dos resultados.

Objeto de estudo

A sede da COOPAVEL localiza-se em Cascavel no Paraná. A COOPAVEL, fundada em 15 de dezembro de 1970, com 110 produtores afiliados, hoje conta com 26 filiais instaladas em 17 cidades das regiões oeste e sudoeste do Paraná. Com 46 anos de existência, a Coopavel é uma empresa genuinamente cascavelense, hoje possui 5.480 colaboradores, destes 4.200 são empregos no município de Cascavel, ou seja, 77% dos deles estão na cidade.

A unidade Ouro Verde do Piquiri está localizada em Ouro Verde do Piquiri - Paraná, na Rodovia BR 369, s/n Km 482, telefone (45) 3261-1143, CEP: 85422-000. Ativa desde 3 de novembro de 2005.

Justificativa

A presente pesquisa se justifica devido ao fato das cooperativas serem organizações que necessitam manter um nível de estoques compatível com a sua demanda. Gestão e controle de estoque é o processo que inicia na escolha do tipo de estoque até o inventário com um mecanismo de monitoramento constante da quantidade de estoque que necessita de revisão constante.

As cooperativas agrícolas apresentam uma importante função na área de suprimento de insumos agrícolas, dada a sua capacidade de negociar grandes volumes, conseguem obter preços mais baixos, além de outras facilidades junto à indústria de insumos.



Estes estoques exigem um gerenciamento eficiente uma vez que os principais objetivos da área de materiais são conflitantes, ou seja, pretende-se conciliar custos baixos com uma alta disponibilidade dos estoques.

Objetivo geral

Em termos gerais, objetiva-se: realizar um diagnóstico na área de Gestão de Materiais na COOPAVEL – Cooperativa Agropecuária e Industrial de Cascavel, Unidade Ouro Verde do Piquiri.

Em termos específicos e operacionais, objetiva-se:

- a) Descrever a situação atual da empresa no que tange a gestão de estoques;
- b) Analisar a situação descrita de acordo com a literatura levantada;
- c) Verificar possíveis fragilidades na área de gestão de estoques;
- d) Sugerir possíveis melhorias para as possíveis fragilidades.

Procedimentos utilizados

O presente trabalho utiliza como método base o estudo de caso, haja vista que enquadra-se como uma abordagem qualitativa e é frequentemente utilizado para coleta de dados na área de estudos organizacionais (GIL, 1999).

Resultados Parciais

Durante a realização do estudo algumas ideias de melhoria estão em fase de implantação na gestão de estoque da Cooperativa Coopavel. Dessa forma, está em fase de implantação, no relatório de planejamento de compra, a opção de listagem dos itens na curva ABC de participação nas compras. Com isso o comprador lista no planejamento de compras,



primeiramente, os itens de maior giro e importância econômica para a Cooperativa, possibilitando dessa forma uma melhor percepção da representatividade desses itens na compra total de determinado fornecedor. Esse layout permite ao comprador uma interpretação mais rápida dos volumes a serem negociados e a importância de focar nesses itens para que a negociação da compra seja diferenciada e satisfatória.

Outra melhoria sugerida é capacitar os estoquistas para realização do controle de estoques. Os auditores da Cooperativa em conjunto com a gerência devem realizar treinamentos com os estoquistas da Cooperativa. Esse treinamento deve ser realizado abordando num primeiro momento a parte teórica de controle de estoques e na segunda etapa abordando a parte prática de controle e contagem de estoque.

Foi proposto também desenvolver uma ferramenta para monitorar o nível de estoque mínimo dos produtos. A área de Tecnologia da Informação da Cooperativa deve desenvolver em conjunto com a gerência, coordenadores e compras uma ferramenta que monitore os níveis de estoque mínimo de cada produto. Em caso de algum produto estar no nível mínimo projetado, deve ser gerada uma informação para o comprador alertando para a efetivação de um novo pedido.

Conclusão

A presente pesquisa teve como objetivo analisar a gestão de estoque da Cooperativa Coopavel, propondo algumas sugestões de melhoria. Dessa forma durante o desenvolvimento do trabalho a empresa já pode implantar algumas sugestões.

As sugestões de melhoria propostas no trabalho, no caso de serem implantadas, podem trazer benefícios para todas as unidades da Cooperativa, sendo esses benefícios na forma de agilidade nos processos e segurança nas operações de gestão de estoque. Essas melhorias a partir de sua implantação auxiliarão na redução de custos e aumento da rentabilidade, objetivos perseguidos por todas as empresas.



Melhorar processos através da tecnologia da informação, sendo essa ferramenta fundamental para a melhoria da gestão de estoque na cooperativa, pois através dela poderá se monitorar indicadores de forma confiável e rápida, além de minimizar a ocorrência de erros.

Referências

DIAS, Marco Aurélio P. **Administração de materiais: uma abordagem logística**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

MARTINS, Petrônio Garcia; ALT, Paulo Renato Campos. **Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais**. São Paulo: Saraiva, 2001.

RODRIGUES, Paulo Roberto Ambrosio. **Gestão estratégica da armazenagem**. 2. ed. São Paulo: Aduaneira, 2007.

VIANA, João José. **Administração de Materiais: um enfoque prático**. São Paulo: Atlas, 2000.